

Estratégias de Controle Alternativo de Pragas em Borrazópolis/PR

RUPP, Maria Marcelina Millan. UEM / DAG, mmmrupp@uem.br; SANTOS, Marcos Rogerio da Silva Alves dos. UEM / SETI-USF; DANIEL, Marcio Aleksandro. UEM / SETI-USF; IZZO, Marcos Paulo Minatel. Pref Municipal Borrazópolis; SOUZA JUNIOR, Sergio Pereira de. UEM / SETI-USF; LARA, Pedro Vidal, UEM / SETI-USF; CRUZ, Maria Eugenia da Silva. UEM / DAG; SCHWANESTRADA, Kátia. UEM / DAG; FREITAS, Regina. ALVES, Jose Ozinaldo de Sena. UEM / DAG; CUNHA, Flávio Antônio Degásperi da. EMATER / PR; SILVA, Maria Anita Gonçalves . UEM / DAG

Resumo

O objetivo do projeto foi o desenvolvimento e implementação de estratégias de controle alternativo de insetos-pragas em cultivos em propriedades familiares no município de Borrazópolis/PR, a partir da interação profissionais/estudantes e agricultores através da transferência de tecnologias. É um município de baixo IDH, com predominância de agricultores familiares. A metodologia utilizada se baseia em pesquisa de campo e análise de dados coletados junto aos agricultores, principalmente em relação à ocorrência de insetos-pragas. Com esse trabalho foi possível disponibilizar estratégias de controle alternativo de pragas agrícolas de importância econômica compatíveis com a realidade das propriedades rurais familiares do município, conscientizar os agricultores da importância da manutenção do agroecossistema em equilíbrio, agregação de conhecimentos técnicos com o fortalecimento da extensão rural, capaz de atender às demandas da agricultura familiar.

Palavras-chave: Inseticidas naturais, agricultura familiar, produção agroecológica.

Contexto

De acordo com IPARDES (2004), na identificação dos gargalos tecnológicos da agricultura familiar, a ocorrência de pragas e doenças, e as dificuldades no seu controle correspondem a 23,4% dos problemas tecnológicos relacionado à produção vegetal no Paraná, seja esta convencional ou orgânica. Na busca de soluções, deve-se desenvolver pesquisas de manejo de pragas e doenças de plantas, com treinamentos de técnicos e agricultores.

A competição por alimentos entre o homem e os insetos certamente tem levado a uma grande disputa, quase sempre perdida pelos primeiros. Na agricultura convencional o controle de insetos pragas é feito através do uso de inseticidas químicos, porém esses apresentam inconvenientes como alto custo, riscos de intoxicação, resíduos em alimentos, desenvolvimento de resistência das pragas, surgimento de pragas secundárias e a contaminação ambiental (VEIGA 1996, GLIESSMAN 2000, ALTIERI 2001).

Na Universidade Estadual de Maringá, alguns projetos vêm sendo desenvolvidos na área de controle alternativo de insetos-pragas por uma equipe multidisciplinar, envolvendo as áreas de Entomologia, Fitopatologia, Plantas Medicinais e Agroecologia. Os resultados obtidos com o uso de extratos e óleos essenciais, de plantas como eucalipto, citronela, tomilho, tem permitido seu uso em pequenas áreas de cultivo, como em propriedades familiares (STANGARLIN et al 1999; SCHWAN-ESTRADA et al. 2000).

O grupo pertence ao Núcleo de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, da Universidade Estadual de Maringá e desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas a levantamento e acompanhamento de propriedades orgânicas ou em conversão na região noroeste do PR.

Este projeto, desenvolvido no Município de Borrazópolis, localizado no noroeste do estado do Paraná, faz parte das atividades desenvolvidas pelo Núcleo, com envolvimento da EMATER,

Resumos do VI CBA e II CLAA

Prefeituras e outros órgãos.

Em Borrazópolis predominam agricultores familiares, sendo que o município se encontra próximo a dois grandes centros consumidores de produtos ecológicos, e a Prefeitura apóia a expansão da agricultura orgânica, incentivando a APOVI (Associação dos Produtores Orgânicos do Vale do Ivaí).

Este trabalho teve como objetivo desenvolver e implementar tecnologias sustentáveis de controle alternativo de pragas junto aos agricultores do município.

Descrição da experiência

O trabalho foi conduzido no município com agricultores familiares. Foram feitas pesquisas de campo a partir da aplicação de questionários com o objetivo de levantamento da realidade local (principais sistemas de produção, principais problemas, renda gerada, entre outros) e identificação das principais demandas relacionadas às pragas de importância agrícola nas propriedades.

A partir do momento em que se conheceram os pontos em que era necessária a intervenção, foram estabelecidas estratégias para o desenvolvimento de um modelo para controle alternativo de pragas, levando em conta as diferenças presentes quanto às propriedades, sistemas de cultivo envolvidos e agricultores.

Foram realizadas coletas de insetos–pragas e também benéficos (inimigos naturais) nas propriedades, com posterior identificação nos laboratório de Entomologia da Universidade. Esta atividade objetivou a formação de um banco de dados, quantificando as espécies para formulação de estratégias de controle.

Foram realizados dias de campo sobre a aplicação de técnicas de controle alternativo de pragas, visando interagir agricultores, técnicos e comunidade. Ênfase foi dada ao cultivo agroecológico e orgânico, como meio de obter alimentos mais saudáveis, minimizando a poluição ambiental.

Dentro das atividades práticas com os agricultores, realizaram-se oficinas com o tema confecção de armadilhas para captura de pragas, como mosca-das-frutas, percevejos, vaquinhas, dentre outras, confeccionadas com materiais recicláveis.

O controle de pragas com o uso de inseticidas alternativos (inseticidas biológicos, óleo de neem, extratos vegetais e óleos essenciais com propriedades inseticidas) também foi incentivado.

Ao final, foram desenvolvidas três cartilhas com os temas: armadilhas, manejo integrado de pragas e inseticidas naturais, contendo todo o conteúdo das atividades teóricas e práticas realizadas com os agricultores, para a fixação dos conteúdos.

Resultados

Notou-se com a realização do presente trabalho, que através da apresentação de palestras técnicas (Figura 1) e das visitas às propriedades rurais (Figura 2), houve um aumento do conhecimento dos produtores com relação à identificação dos insetos-pragas e seus inimigos naturais levando a uma conscientização sobre os efeitos negativos dos agrotóxicos e a um menor uso desses produtos.

Com a realização das oficinas e dias de campos os agricultores aprenderam sobre o uso de inseticidas alternativos, sobre a construção de armadilhas com materiais recicláveis e a

Resumos do VI CBA e II CLAA

realizarem amostragens de insetos para a correta utilização do controle. Através das técnicas experimentadas no projeto passaram a realizar o controle dos insetos praga de forma ecológica.

Concluiu-se com este trabalho que o desenvolvimento de estratégias de controle alternativo de pragas se faz necessário para os pequenos agricultores, e que a implementação das técnicas trazem benefícios relacionados principalmente à diminuição dos custos e à manutenção do equilíbrio do agroecossistema.



FIGURA 1. Palestra técnica com os agricultores familiares orgânicos.



FIGURA 2. Treinamento em identificação de insetos-pragas e benéficos

Referências

ALTIERI, M.A. *Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável*. 3.ed. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2001. (Síntese Universitária, 54).

IPARDES. *Identificação dos Gargalos Tecnológicos da Agricultura Familiar*. Curitiba: IPARDES, IAPAR, SETI/UGF, Relatório, 2004.

GLIESSMAN, S R. *Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável*. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000.

VEIGA, J.E. "*Agricultura familiar e sustentabilidade*". Em: *Cadernos de Ciência & Tecnologia*,

Resumos do VI CBA e II CLAA

Brasília, v. 13, n. 3; p. 383-404. 1996.

STANGARLIN, J.R. et al. Plantas medicinais e controle alternativo de fitopatógenos. *Biotechnol. Ciênc. Desenv.*, n.11, p.16-21, 1999.

SCHWAN-ESTRADA, K.R.F.; STANGARLIN, J.R.; CRUZ, M.E.S. Uso de extratos vegetais no controle de fungos fitopatogênicos. *Revista Floresta*. Curitiba, v. 30, nº 1 e 2, p. 129 -137. 2000.